

Dieta Cetogênica reduz convulsões em crianças

Fonte: *Pediatrics*, 01/10/2001

Neurologistas do Johns Hopkins reportaram que uma dieta com alto teor de gordura e baixo teor de carboidratos não apenas reduz o número de convulsões em crianças com graves desordens convulsivas, como também diminui a frequência de ataques, mesmo após anos de interrupção da dieta.

A descoberta foi publicada na edição de outubro de *Pediatrics* pelo pediatra e neurologista John Freeman e seus colaboradores.

Os pesquisadores mostram que mesmo após três a seis anos de interrupção da dieta, mais da metade das crianças analisadas em um estudo sobre a chamada dieta cetogênica continuaram apresentando uma redução do número de crises convulsivas de no mínimo 50%.

As crianças envolvidas no estudo não respondiam a pelo menos dois medicamentos anti-convulsivos diferentes, apresentavam um mínimo de duas convulsões por semana e tinham entre 1 e 16 anos de idade. O tipo de convulsão não foi fator de seleção para o estudo.

Das 150 crianças que iniciaram a dieta cetogênica durante o estudo, 83 continuaram a dieta por pelo menos um ano. Três anos depois da participação da última criança no estudo, questionários foram enviados para todas as famílias, com perguntas sobre a frequência das convulsões e os motivos que as levaram a interromper a dieta cetogênica.

Um terço do grupo original de 150 crianças ou estavam livres das convulsões ou apresentavam redução de mais de 90% no número de crises. 44% dessas crianças estavam, também, livres de medicamentos.

As razões do sucesso da dieta cetogênica com relação a crises convulsivas ainda intriga neurologistas e nutricionistas. Muitos especialistas acreditam que a supressão das convulsões esteja relacionada com a formação e decomposição de cetonas, metabólitos naturais que se acumulam nas células programadas para conservar energia